



Paradiso
bi-septuaginta
Humorístico
e Ilustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras



Dirigido por Armando Sacramento - (Vagalundo)

Redação e administração, rua da Assembleia n. 72

Comparação



—É exquisto, não sei como é que os caranguejos se arrancam assim movendo-se para traz e para diante...
—Ora, filha, com um movimento para traz e para diante põe-se a arrancar muita coisa!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
125000 | 6 meses... 75000
NUMERO AVULSO
No. Capita... 100 rs
Nos. Entoados... 700 rs
Publica anualmente cerca de 3 000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, a não ser que não sejam publicados.

Toda a correspondencia relativa á parte administrativa d' O Rio Nu deve ser dirigida ao Gerente e a que se referir á redacção ou á parte litteraria a Armando Sacramento.

A DISTRIBUÇÃO.

Não publicamos hoje...

Nunca, jamais, em tempo algum, em: Qualquer Pagina:—A prisão... de ventre; L. Varella por traz... da cortina; Pinheiro de rubro e a que se referir á redacção ou á parte litteraria a Armando Sacramento.

A DOENTE

Dr. Eugenio Kulmach morava na rua Malvino Reis.

Em frente havia um Cesses ca-sarões apalacetados, propriedade do commandador Antunes, um portuguezido e forte que tinha armanzem na Saude. Todos os dias o Dr. Eugenio quando vinha ler os jornaes da janella via sahír o velhoite acompanhado pela esposa, mulher de 30 annos apparentemente, bem fornida de carnes, com uma pelle morena e dourada, um mulherão...

O commandador tomava o bond e ella ficava no carramanchão com um livro. Mas as irões iam voltando as paginas e os olhos andavam de um lado para outro acompanhando os bondes e principalmente, indo até a janella do medico com uma insistencia especial.

Elle observava-a. A's vezes parecia lhe que tinha feito uma conquista, que a mulher do commandador se enfeitava pelos seus longos bigodes louros, o seu todo de allemão de Santa Catharina. Dava-lhe vontade de fazer um signal, escrever-lhe uma carta...

Mas era de uma timidez tal que não se atrevia, ficava com receio de estar enganado.

Uma bella manhã, o commandador sahíu sem ser acompanhado pela mulher e atravessando a rua dirigiu-se a casa do medico.

Doutor, póde fazer-me o obsequio de ir á nossa casa? Minha mulher está muito doente. Eugenio sahíu com o velhote.

A mulher estava deitada num vasto leito de palissandre, com os olhos fechados e a physionomia calma, parecia dormir.

—Clotilde! Olha, aqui está o doutor, disse o Antunes.

Ella não respondeu, não fez nenhum movimento.

—Creio que é um ataque de paralyisa geral, explicou o medico.

—Oh! E ella já estava doente, tinha perturbações?

—Não senhor, gozava perfeita saude.

—E' singular! murmurou o medico, mirando o corpo estendido sobre as cobertas que vinham até o pescoço.

Recebiou, fez recommendação ao commandador sollicito, que indagou:

—E' caso de perigo doutor?

—E' uma enfermidade rara, mas não ha perigo de vida, pelo menos immediato.

— Nesse caso posso ir lá ao estabelecimento?

—P.de, pois não.

Eugenio achou exquisto o olhar da criada de quarto.

Voltou para casa emquanto o commentador ia para a Saude; meia hora depois batiam-lhe á porta; era a criadazinha, muito vermelha com o mesmo olhar brজেiro e um risinho disfarçado.

—Minha ama está peor. Achava bom o senhor ir lá.

—Que é que ella tem?

—Não sei não, senhor. Mas está ficando toda tão fria, tão fria.

O medico encontrou Clotilde, sempre immovel e de olhar fechado, mas os cabellos tinham outra disposição; parecia que ella se tinha erguido e deitado de novo. E as cobertas agora estavam de outro modo, deixavam ver o pescoço e o peito até quasi os seios que se entreavam através as rendas da camisa finissimas.

A criadazinha parecia cada vez mais exquista e depois de hesitar um pouco:

—Veja como tem os pés tão frios.

E ergueu a colcha em baixo, descobrindo não só os pés como um bom pedego das pernas que eram esculpturadas, magnificas.

Elle teve um sobresalto, tocou de leve nos pés delicados. Estavam com effeitos frios.

—Com licença, murmurou a criada.

O medico voltou-se e viu a rapariga sahír rapidamente, correndo a porta.

—E esta?!

Ficou attonito. A doente continuava immovel, mas as palpebras tremiam-lhe um pouco.

Passou pelo espirito do medico uma suspeita. A coberta e a camisa, como que puxadas de baixo, manhosamente, tinham decido mais um pouco e agora viam-se os seios, soberbos, redondos e rijos.

Sem saber ainda ao certo que pensar, o medico curvou-se, para acenital-a ou para sentir o contacto daquelle thesorro? Elle proprio não o poderia dizer. Mas o caso é que encoistou o ouvido ao peito morano de Clotilde e ficou com a opulencia do seio descoberto diante dos olhos, muito perto, quasi tocando-lhe os labios. Immediatamente aquelle peito teve uma vibração, parcouu erguer-se sob uma respiração flegante, todo o corpo teve uma ondulação macia e...

...foi o seio que se moveu, foi o doutor que vacillou?... O certo é que o resoco boião tocou o carmin da bocca de Eugenio, que se quedou ali tremendo.

E os braços da paralytica, animando-se num movimento nervoso e forte, apertaram contra aquella carne macia e palpitante a cabeça do medico, o medico precioso que tão facil remedio tinha para aquella doente.

VILLAPLOR.

GAVROCHES.—Especies ci-garros com baralhos de cartas illustrado, duplo, fabricação cuidada e esculpida da Fonte Limpia, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17, Cuidado com as imitações!

Em uma das vitrines da casa Arp & C. á rua do Ouvidor n. 98, acham-se expostos diversos productos da Chrysalteria Paulista, de S. Paulo.

Agradecemos o convite que nos foi enviado para a inauguração dessa exposição que se realizou no dia 11 do corrente.

CIGARROS descobridores—Vendo—Collecção, gervelcos, historicos, Santo Angelo, typos da rua, benedictinos, pictoras e frades.

Loteria Esperança—Extracções diarias, ás 3 horas da tarde.

Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Negados, rua Julio Cesar 33 (antiga do Carmo)—Caixa do Correo 1022.

SANTOS DUMONT—São os melhores charutos; são encontrados em todas as charruterias. Depósito invalidos 53.

NOIVO NO ORA VEJA!

Padre malvado

MATEI-T', MEU NEGRO!

"O negocio deu-se em Paula Mattos, no alto do morro.

Um camarada andava doido para casar, e depois de ter gasto um dinheiro surdo com o casorio, poz-se de ponto em branco e mandou avisar ao respectivo padre.

O reverendo, cabra matriculado, chamou o sacrista e mandou abrir a igreja.

Como era de prever, a igrejainha de Paula Mattos ficou cheia de gente. O padroco passava todo ufano, já paramentado para deitar o conjungo-vobis ao ditoso casal. O pessoal mulatto era de arromba, e o reverendo estava todo dengoso a gosar a soberba cor de um bom café com leite. De repente um creoulame grelrou para o marreo e deu um:—É hoje, seu vi-gario! Antonio não está e o senhó póde avançar nos filetes!

O homem da batina não esperou mais um minuto. Disse um segredo ao sacrista e foi enoculizar-se que não foi vida!

Os noivos quando chegaram deram com o nariz na porta.

—Onde está o reverendo?

—Se fugiu-se, disse o sacrista.

—E' uma pouca vergonha! Uma indignidade! Não posso ficar gelado! Não sou de pau!

Quasi lá havendo um sarilho doido. Felizmente o nosso companheiro Vagabundo lá estava e deitou agua na fervura.

—Nada de sarilhos! Vocês já deram o nó pelo civil e não é preciso mais o nó... pelo religioso.

A noiva gritou:

—Não dou mais o nó!

—Hein? Você não dá? Ora si dá!

E na discussão de até ou não dá o nó, todos sahiram de cara a banda emquanto o padroco, muito no quente com a creoula, gritava:

—Matei-te, meu negro!

Sobre o assumpto pedimos provincia-as ao bispo.

AGUA JAPONESA — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico, extripia a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

Recebamos do Paschoal Segredo de-licado convite para visitarmos o seu Pantheon Cereplastico, sito á rua do Ouvidor.

Lealvemos e flemos anti-felicitissimos com o que vimos.

Uma verdadeira maravilha!

Cartas de um caipira

ONICO. — Tu vai regalá o tio quando arrecebê estas mi traca-da linha escripta pru teu cumpade véto. Panhando tua cunhado coma 20 de fustino nos gorgomilo da buchecha direita, si me metti nos paletó novo e si toquei pras rua do Ovido.

Mas porfim, travessando a rua Sete, uma mulé de ropa vermê disse cum voz de estrangeiro:

— Anda cá, pontilho!

Antonces não arrezistido o chamamento da mulé fui logo muntando na jenella.

— Pr mpto, madama! Tô só esperando. Que é que tu qué?

— Entra, zynpatico.

Na voz de entra, se me metti-me todo no quarto da mulé, que logo se trató de mettê as lingueta nas minhas orela.

— Se accommode-se, dona! Oia que eu só muito esquento.

Ah! cumpade, dois minuto depois eu não olava mais nada. Eh! eh! que mulé damnada, Tonico!

Se enfilô ora veis nos paletos e la arrumô os troço na rua, quando a dona se assegurou nos meus brago.

— Passa dez mi réis.

— Tu tá maluca, dona!

— Passa o dinheiro ou chamo o ser-dado.

Na spropzição do ser dado, panhei o pelegão, dei á dona e fui vé Nastacia Buqueta.

A mulé tava mais miósinha, l'entonces fumo aces parque da Clamção pra via de vé os festejo das festa do Anjo do Bom Pastó.

Ah! cumpade, tu não magina que desordia.

Seu cumpade foi mo' dide nas co-brera.

Dou fomo em Nastacia e ella panhei uma empada. O home quiz que eu passasse dex tustão.

— Tu tá maluca, seu? Dex tustão?

Um guarda incivi oló pra os meu fustão e eu fui logo baixando os rabi-chol...

Quando começô as festa, as confusão foi tão damnada que eu fui pro riba dos otro.

Uma véia pizô nos meus calle e quasi se espalci todo nas marreta.

Levando Nastacia na garupa se imbar-quei nos bond e se fui pro hoté cumê um angú e uma rabada feita pela negra Juvença. Vancoi na rabada da creólina...

Bençõa tua mulé e nossos fio e aperta os osso do teu cumpade

JUCA GALINHA.

RUMOS marca Veado.—Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

A PANÇA DO RIO

O QUE SE COME

OS OVOS

Alimento fortificante de primeira ordem, também germem de vida poderosissimo.

Os sabios chegaram até a provar que em dois ovos se contém todos os elementos necessarios para se fazer um homem.

Em geral usa-se dous de cada vez/ quentes ou estalados...

Ha pessoas que gostam mais dos ovos batidos, gostam principalmente do momento em que elles se vão batendo. Conheço uma senhora que diz não se poder imaginar nada melhor.

Mas é preciso uma certa competencia para escolhê-los. Pa ovos enormes mas em geral esses não valem grande coisa. Os ovos pequeninos e escuros têm muito mais força, muito mais sustancia.

Deve-se tambem ter muito em conta o qüestão de tempo. Os ovos novos são excellentes, dão muita força, mas depois de uma certa idade perdem toda a seiva e não valem mais nada.

São cousa delicadissimas os ovos. E' preciso pogar nelles com muito cuidado, qualquer choquo pode ser fatal. Uma pancada nos ovos é um desastre de setecentos mil diabos.

O FUMO

Vae a gente n'um bonde. De repente Embareca, muito chato, um bom burguez.

E pucha o seu cashimbo, irreverente. Sem reflectir na sua insensatez.

E lança fumo, amola toda a gente. E' repêida a scena muita vez!

«Oh quanto fumo já level na frente! Dizia, se queixando, dona Ignoz.

Oh doutor Passos lá da prefectura, Nós não podemos supportar o fumo! Fumar no bonde é cousa muito dura!

Pedimos que acabéis com tal costume. Nos bondes não se faz esse consumo. Não se póde deixar que o burguez fume!

LEITE MANSUO.

BASTIDORES

Não há quem vá ao Recreio que de lá não saia encantado com a voz de abobora d'água da Sra. Lucilla.

Com que graça não deve ella cantar o «Vamos a cruz da terra» ou o «Acordel de madrugada»!

Está em scena o *Por cima e por baixo*, revista na qual depositava toda a sua esperança a empresa.

Citadão! Nem essa deu nada! E que o pessoal agora está mais escovado e não engode tudo que lhe querem impingir.

Que saudades do José Ricardo!

A actriz Sophia Gallini ensaia agora no Recreio e representa no München.

Isto tem dado logar a scenas quentes entre os adoradores da *Musa dos defectos*.

Fala-se que entrará para o S. José um novo artista.

É bastante joven e já tem lições bem aproveitáveis de seu mestre e professor C. Leal.

Recobrem os segulante bilhete: «Sr. redactor. Peço-lhe que não se advirja mais cumigo só muito grossa para pallio. Si nam temar tento fasso um ex-candalo ahí mesmo no seu jornal».

Espero que não me obrigue-me a isso. Sua criada, — B. atriz.»

Pois, sim!

De Bello Horizonte nos communicam que a Sra. N.nette fez tão bem a revista *Margarida Cantier da Dama das Cometas* que o Realini, logo que acabou o espectáculo, deu-lhe um *lambedor* em regra.

O que é a arte!

De Pernambuco nos mandam dizer que a Sra. N.nette fez tão bem a revista *Margarida Cantier da Dama das Cometas* que o Realini, logo que acabou o espectáculo, deu-lhe um *lambedor* em regra.

Alinda não se sabe si ella gostou do prato.

De Petropolis.

O drama sacro Milagres de Santo Antonio que a *Caixa d'Oculos* n. 2 ha mais o quatorze annos quer impingir ao publico, deu em grande tumbamba lá pelos arraaes do theatro Casino.

Dizem as más linguas que foi devido a um traque de um descaardo que não respectou a face da publica Lucinda.

Por falar em Lucinda: consta que logo vai beneficiar-se com a peça *Comedia de amor*, do impouente e perfumado actor e autor Pedro Carrê, o tal que no fim de um acto morreu o fiado com uma perna fóra do paleo, quasi sobre a cabeça do dirigente da orchestra.

Horrendo o assassinato perpetrado por um grupo de pedreiros no *Theatro Casino!* foi victima o *Garayá* de Carlos Gomes.

Os espedidores debulhados em pranto retiraram-se indignados contra tamanha barbaridade praticada nas barbas da policia.

O Carlos Gomes que deve estar no céu no saber disse mandou despejar enorme cratera de agua como castigo a semelhante atrocidade.

Pede-nos a Sra. Cinica para declararmos que a musica da *Fante Castalia* não é da sua lavra.

Muito bem.

Voltamos folzmente ao regimen da carne secca.

Foram-se os «berfas» que enchiam o lyric.

Gracias!

O Mirandinha nos communica que os 500 fatos do *Por cima e por baixo* e acrescentou que são todos da primitiva.

Na Maison Moderne a *troupe* que trabalha no theatro promette um esplendido espectáculo para hoje. E não perderem a occasião.

Equanto não chegar a hora aconselhamos que se entretendam no jardim, onde ha de tudo.

Attrahentissimo devem ser os espectaculos do Casino nesta e na proxima semana. A julgar pelo que a empreza annuncia não pôde haver nesse periodo coisa melhor.

É preciso que se saiba que a empreza nunca faltou ao que promete.

Zé LACRAIA.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifício

PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granado & O

Theatro Incomprehensivel

BIFES Á INGLEZA

No Lyrico

A peça que hoje traduzimos é um monumento gothico.

Intitula-se:

THE BELLE OF NEW YORK ou seja em portuguez

A ABELHA DO ZÉ DA HORTA

É necessario, porém, que o espectador leve para o theatro, almooço, jantar, ceia e uma boa... cama de vento, por quanto o primeiro acto dura em scena dois dias e o segundo uma semana.

É uma peça monstru. Ela o seu enredo:

Zé da Horta, pobre homem que vive exclusivamente de seus pepinos e de seus tomates, cahiu em extrema miseria. Cada dia a ultima roupa que elle tinha ia se rasgando, de sorte que Zé da Horta passou a andar em fraldas de camisa. Como dissesse uma friteira que o uso de um ferro amarrado ao corpo dava sorte, o pobre homem arranhou um prego enorme, de cabeça grande, e amarrou-o na barriga. Então começou a sorte do Zé. Algumas abelhas fizeram uma colmeia no terreno do homem e por gratidão, quando a primeira abelha morreu, Zé amarrou-a, cheia de mel, na cabeça do prego. A sorte augmentou. Uma viuva rica viu o bichinho cabeludo do heretico e por elle se apaixonou de uma forma violenta. Deu-lhe então casa, comida, roupa lavada, e diabo!

Zé da Horta, transformado por encanto em outro homem, pediu a viuva lhe desse uma caixinha e com todo o carinho mettu a abelha e o prego na calça da viuva como agradecido áquelles talismans.

A peça acaba com uma dança de ventre e remexido de cristas como nunca houve outro igual.

TINIRINO LOPES.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

Os afamados cigarros Castellões, fabricados em S. Paulo, são encontrados nesta Capital no *Coff Java*.

Jury d'O Rio Nú

SESSÃO DE 12 DE JULHO

PROSECUTOR — Dr. C. Nito da Polonia.

PROMOTOR — Dr. C. Fundo da Costa.

ESCRIVÃO — Alexandre Estampilha.

ADVOCADO DO REU — Dr. Estandarte.

Estava presente toda a sociedade onde a gente se diverte... por pouco dinheiro.

Isto quer dizer que a sala estava mais cheia que um camarote polictal em noite de *piñete*.

O presidente para aproveitar a aragem do promotor mandou o Alexandre principiar a coisa.

Comparasseo o réu Sargento Zé das o Mulor, pelo crime que adiante se verá.

Jury — Réu! Queira levantar-se!

REU — Eu bem quizera, mas a minha idade...

Jury — Quero que á minha vista o reu esteja bem levantado!

REU — Então V. Ex. mande me ajudar!

Jury — Não posso, Sr. escrivão!

Es rivão — Sr. juiz?

Jury — Dê uma ajuda ao reu!

PROMOTOR — Molega! Se fosse eu... ADVOCADO — V. Ex. é um pressa!

PROMOTOR — Proa! Levante mo sempre que quero! Pergunte ao Sr. juiz.

Jury — Silencio! Dr. promotor coafunda o reu!

O reu, disse o promotor, entre outras coisas, commetteu o crime, porque, aproveitando-se da *inexperencia* e pouca idade da victima, mettu *Cá e Lá* algumas composições suas, muito conhecidas, porque são de diversos autores, committido o crime, quando a viu fóra da esquelamento em que jazia, amparada, com algumas jolas e com a *costa* quente, não fez más questão de ficar com ella e substituiu-a.

N'estante da minha *ex-bibliotheca*, onde tenho a *faculdade* de consultar, nem mesmo na *Mãe de familia*, da qual sou o melhor pai, encontrei crime igual. Não extranhês que fique *duro*, pedindo a condemnação do reu; bem sabem o quanto isto me custa e se não fosse a ajuda da victima, acreditem, senhores, que nada conseguiria e ficaria sempre no molle. Insisto: o reu deve ser condemnado.

E' concedida a defeza do Dr. Estandarte, advogado do reu, que depois de discurrir sobre a incompetencia do Jury, terminou assim: «O meu collega promotor, na febre typhoide da sua accusação teve accessos de epilepsia contra o reu, e dessa comploação resultou uma desynteria de inverdades. O reu, anemico do crime, soffre resignado a consumpção da sua reputação porque sabe que de dentro da circulação dos Srs. Juizes haverá a ruptura de um aneurisma de justiça. Nas pulsções do meu principal organo sinto brotar a esperança da rehabilitação! Srs. Juizes, só peço que com o bisturi das vossas consciencias faghes a ablação deste fer runculo, que a sociedade de cá e de lá hade desinfectar com os antisépticos da verdadeira justiça».

Para concluir peço o completo restabelecimento da saúde repuracional da meu constituinte. Tenho concluido.

O Conselho apartado com este discurso foi obrar no München de onde voltou com a absção do reu.

O Promotor apellou e sahio com a appellada atroz de si e muito contente.

CALLOPEDINA — Unio e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

Bellissimo chapé! Como te diz maravilhosamente bem! Onde o compraste?

No J. C. Paz, á rua dos Andradas n. 5.

Perfeitamente.

Se fór meoio o fructo da sua união, um futuro esplendido terá o recém-nascido.

O *caro* quer dizer riqueza; o *pez* valentia; a *copa* ouadia; a *espada*, cavalheiria e amante de mulheres bonitas. Se fór meoio...

Heio?

Sahirá tudo ao contrario. O pae levará o diabo, ficará sem uma perna; e a mãe...

A mãe? O que é que acontece á mãe?

Morrerá de parto.

Clhem de que me lixei eu si fosse mulher!

Está terminado o meu trabalho. Camacho ficou pensativo e, num assomo de horror bradou:

Esta mulher tem lingua de praga. Parece mesmo um azar.

Se o fructo da minha união sac do sexo feminino, oh! que horroroso será o meu futuro! Ficar sem perna! Ser talvez bundirinha de estrada de ferro ou abridor de chaves da companhia de S. Christovam. Nada! Vou liquidar o demonio da cartomante!

Em num impeto de furia Camacho mettu as duas balas da pistola na torre dos piolhos da infelia D. Aurora.

A pobre mulher sentindo-se ferida gritou por soccorro mas Camacho tapou-lhe a bocca até que elle exhalasse o ultimo suspiro.

(CONTINUA).

D. Pichote
Aventuras de um sujeito sobre a terra
CONTADAS PELO VAGARUNDO

— Pois bem. De duas uma: Ou faz o trabalho para que foi chamada, com toda a exactidão, ou morre! Escolha.

A pobre mulher, toda tremuia, balbucou: Eu faço, meu rico senhor, em faço.

Então tirou do bolso do vestido um baralho de cartas que tinha 10027 ditas e espalhou-o pela mesa.

— Ora, muito bem, comecemos com este manejo.

— Ah! meu illustre senhor, eu não posso saber qual a pergunta que pende de resposta.

— Tem toda a razão. Vou desembuchar.

— Estou prompta a responder.

O Camacho tossiu tres vezes, deu tres passos largos pela sala, estufou a barriga e perguntou com ares de quem sabe mundos e fundos:

— Que phenomeno *ultra-physiologico* e commette minha mulher?

A cartomante lançou o cilar em derredor, cravou-o na barriga de Rufancia e comprehendendo a gravidade do caso fechou os olhos, tirando em seguida uma carta.

— Prompto!

O Camacho esticou o pescoço que mais parecia um bojado queijo de Minas:

— Então! Que ha?

— A sorte de sua senhora está no meu az de copas!

— Como? Que diz?

— Veja!

— Effectivamente é um az de copas!

— E agora?

— Pans!

— E agora?

— Outros!

— E finalmente!

— Espadas!

— Ah! meu rico senhor, quando não ha ouro e não ha pau só se encontra espadas para furar o az de copas!

— Não percebi! Como é isso?

— É um enigma; sua senhora está de... sim... olhe... comprehendendo?

— Comprehendo. Para cada hora. E' dahi?

— Ou sac um meoio ou...

— Uma menina!

RECEM-CASADA



—Pois, minha querida, só agora é que estou vendo com que bilontra me casei eu.
—Mas você no tempo de noiva não dizia que já lhe tinha tomado o pulso?
—Qual! Puro engano. Depois de casada é que comeci a tomar.

NO BOQUEIRÃO



D. Eugénia vai todos os dias para a praia com uma roupa tão suggestiva, deixando ver encantos taes que ella é que temo banho nus os espectadores e que se lavam em agua de rosas.

Bibliotheca

Solario

Libra com yonqueira

SERVALDO DE CASTRO

—Uma das grandes novidades da literatura brasileira é a obra de Servaldo de Castro...

ALVARO DE ALMEIDA

—Uma das grandes novidades da literatura brasileira é a obra de Alvaro de Almeida...

MAYANI MENEZES

—Uma das grandes novidades da literatura brasileira é a obra de Mayani Menezes...

QUILIXA COELHO

—Uma das grandes novidades da literatura brasileira é a obra de Quilixa Coelho...

—Uma das grandes novidades da literatura brasileira é a obra de Quilixa Coelho...

—Uma das grandes novidades da literatura brasileira é a obra de Quilixa Coelho...

—Uma das grandes novidades da literatura brasileira é a obra de Quilixa Coelho...

—Uma das grandes novidades da literatura brasileira é a obra de Quilixa Coelho...

NO BAILE



—Vai dançar a quadrilha, Exma?
—Sim?
—Então peço-lhe que deixe entrar este meu amigo na sua quadrilha.
—Ah, desculpe... Na minha não pode entrar; já estou comprometida com meu primo Alberto... Mas aqui está a minha companheira que está mesmo precisando disso...

DANSA



Tem paixão a Guenmar. Ela mesma tanto conta. Tratando-se de dançar Não se cansa.
É verdade que dançando. Ella mesma tanto conta. Que se seja acreditando. Que a dança é deliciosa.

PHILOSOPHIA



—Mas o caso é que ella se veste muito bem.
—Sim, mas sabe Dona quantas vezes tem ella que se despica para poder vestir-se bem assim!

NO RIO



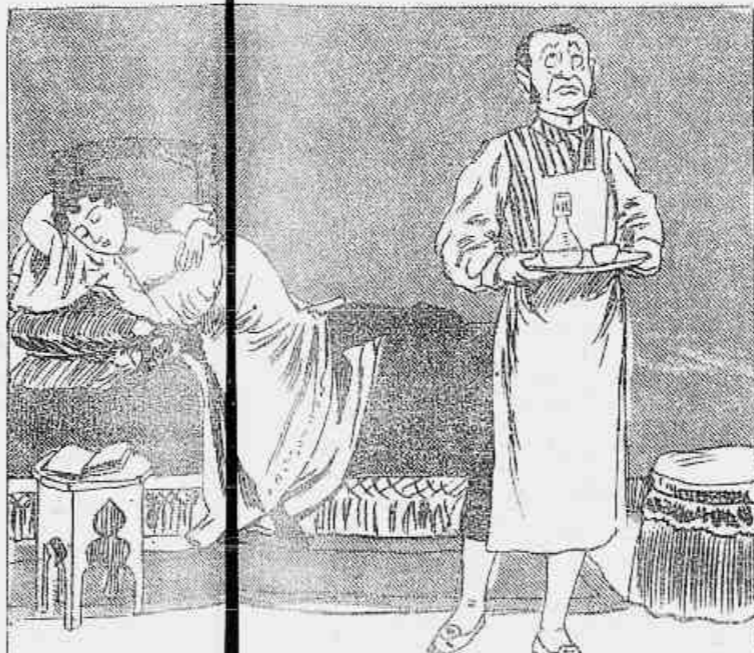
—Como vai esta embarcação, tão bem guardada. Com ella e com ninguém diria-nos, vou nesta cidade. Qualquer um de nos, lá de bom grado, a vou na foz.

LICÇÃO DE COUSAS



—Então com vai lá você no collegio?
—Vou muito benévola, estou muito adiantada.
—Não me parece. Creio ainda venho muito que te ensinar.

REFLEXÃO DO CRIADO



—Ora veja em que posição se encontra o patrão. Esta que não se pode levantar... O que vale é que o patrão se lembre...

CIGARROS descobridores — Vendo — Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Beneficên os, peitotas e frades

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharracias do Brasil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, a noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

A CONSELHAMOS nos nossos leitores, quando tiverem de comprar calçados nacionaes ou estrangeiros, a irem a rua dos Anicadas n. 2 A, casa do Lage, onde encontram bons calçados por preços modicos e servio bem servidos, pois é a unica casa que mais vantagens offerece nos seus irreguezes.

POMADA SECCATIVA DE SAO LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer fevida sem prejudicar o sangue; alluvia qualquer dor como a enxispela, reumatismo etc., etc. — Rua dos Anicadas n. 29.

Tudo de fóra...

NICTHEROY

O tiro ao alvo do Parque Rio Branco está quasi morto. Elvira, Maria, Pepita e Therezina foram despedidas por causa de um celebre passeio ao Viradouro, em companhia de um tenente da guarda nacional e outras escovadas. Entrou tambem na pandega o Chiquinho que virou e revirou a Maricota, proprietaria de um olho de vergente e outro de ver... paio!

Da derrubada escapou a Carmem que teve por advogado um segundo assistente de direito.

A Eleira só murmura para o seu Octavio: — Por que motivo o Oscar faria isso?

Pipocas!...
— O Ismaes Perna-bamba vai processar o dono do Parque por ter posto as meninas na rua. Agora todos os dias elle queda-se diante do mar e exclama:

— Ouve, Pepita, as lagrimas de um triste!

— O Ferreirinha Brilhante, já cansado da vida de solteiro, pretende arranjar um *amparo*. O *amparo*, porém, disse-lhe:

— Não seu mammadeira, menino. Quasi o tiro ao alvo, do Frontão, veio abaixo!

ESPINGARDA.

FRIBURGO

Grande destroço na zona e na camara! O promotor *Bija*, no momento de um interrogatório, appareceu mamando com o vinho dos padres do *Chateau* e deu um socco na cabeça do Zé Mette para ter exactas recordações das outras cabeças que levou em tempos atrás.

Tourada maluca!
Appareceu depois o juiz e prendeu tudo.

O K. Val Canti foi encontrado dentro da monumental gaveta de seis hilómetros da commoda do Farinha, a tomar como varas verdes!

O Dr. Ferradara defenderá o Bijú no jury.

BENTREVI.

PETROPOLIS

O HAR T-MÃO encontrando no pintor *Parco Espinho* uma nova collecção de cartões postaes denominados Bugras.

— O numero um tem o cartão do poeta caballeira.

— O pintor *Parco Espinho* anda apaixonado.

Quem sea prejudicado é seu honrado pae *Chico Capoteira* que dia a dia vai notando falta de fazendas e outras miudanças.

— O primo, está desgostoso da vida cuitadinho!

Não bebe, não come, não fuma, não faz o que os outros homens fazem... O' homem! você porque não experimenta as duchas do Dr. que não prende só!

— O tati graças ao seu peculiar habito do engrossamento foi afinal contemplado pelo pessoal da camara e vai calçar de novo o trecho comprehendido entre a porta e a vitrine de sua loja.

Vá com essa!

DR. POROROCA.

N. B. — Receberemos do interior todas as notas que nos forem remetidas e que não excedam de duas tiras de papel, afim de serem encaixadas nesta secção.

HEMORRAGIA — (genc. Chén) cura-se promptamente, sem dor, sem remedio interno, com a chamada **INJEÇÃO DE ELYCEIN** de Abreu Sobrinho, Vidro \$3000

Nossa Adivinha

Torneio de Julho

Uma premio ao vencedor.

Decifrações dos problemas ns. — 7 — Moeda — 8 — Hotel — 9 — Darmente — 10 — Nogueira-nora — 11 — Mandilaga-manga — 12 — Acha.

B. Alo, C. e L. K. Rapinho, Tressa, Quilmea Borha e Esfolado fizeram todos os 6 pontos: Tatuari, 3; Beas Cubas e Thebas, 1.

Problemas ns. 25 a 30

ANAGRAMMA

Palavra: tenho medo do final da medida. — 5, 4.

ALMIRANTE TITANICO.

QUESTOES A RESOLVER

Aos collegas matematicos

A somma de de dois numeros é 70 e a differença entre elles 6; queres os dois numeros?

ARCHIMEDÉS.

CHARADAS TIBURCIANAS

Na caçarola tem o debulho do rato. — 1, 3.

K. RAPINHO.

Achei esta fructa á margem do rio, junto áquella arvore. — 2, 3.

CÁ E LÁ.

Aqui este buraco é um espondorijo. — 1, 2.

BITTA.

Na fileira é opulento este homem. — 2, 2.

OPHIR,

MALA POSTA

Ophir, Almirante Titanico e Braz Pogaça — Recebemos e aguardam opportunidade.

Marcial, Parise, Olivegras, Cid Adon e Tula — Não se esqueçam do camaradão.

ZUZÚ.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Oavidor 121.

Modinhas Brasileiras

XACARA

Musica do inspirado bardo *Eduardo Castro*

Ai! quem me dera que Mariquinhas, que é linda e moiga como as florinhas, Ouvisse os cantos da minha lyra, que só por ella de amor suspira...

Ai! quem me dera ter Mariquinhas sob meus olhos, perto de mim!

Os seus olhos de verde-mar — ai! quem me dera poder gozar, prendendo a estalica, nos sons magoados dos meus barpejos apaixonados!

— Aos seus olhos de verde-mar versos cantando, termo, enleivado!

Nas flebeis cordas que lanço e firo, soluço, anccio, gemo, deliro!

Ai! Mariquinhas! Nem sei se vivo, desses olhos ja tão captivo...

— Nas flebeis cordas que lanço e firo sangra, dolente, meu coração!

Deus! Da que eu morra! Que o pobre vate entre seus braços se prenda e mate!

Seu collo niveo fino, de arminho, de amor promette tão doce nichol!

— Meu Deus! Qu'importa que Mariquinhas entre seus braços me prenda e mate!

ALBINO CABRAL.

CIGARROS Icaraby. — Fumar bom e barato, collecção de scenas comicas. Yeado, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

CARTEIRA DE UM PERU'



Dolores não é mulher para graças e por isso anda com uma tezoura de ponta rombuda para furar a barriga da Portuguesa.

A saiva toda é porque esta bifou-lhe o Tio.

Fica manso, minha negra!

— A Antonietta do 90 está furiosa porque viu por agua abaixo o titulo do duqueza.

O duque, no melhor da festa, metteu a cara e fel para o si fazer duqueza a senhoria da casa.

Como elles andam!...

— A Corella não dá uma folga!

Até parece diabinho que cirruza como diabo! Todos os dias ella muda de cara como a gente muda de camisa.

Nem o A. G. Nor escapa!...

— Pergunta enigmatica!

O que fazia o A. B. C., sabbado ultimo ás 7 1/2 da noite, na rua Direita, a conversar com um mulatto de caroço, todo dengoso e semi-afobado? Seria para metter pirraça á sua Tosca T. O.?

Pois você não se lembra seu A. B. C. que foi você o causador da desgraça da pequena? Como é que agora você foga com o *quo vadis* á seringa?

Não faça mais isso. Tome juizo já que você não pôde tomar outra coisa...

Sem T é que você não pôde passar já que é tão tesinho.

— Não deixa um só momento a sua querida Santa Helena e nosso mezeno Homeu.

Elle sabe que a Santinha diz a todas as suas amigas que é elle o rapax que mais tem apreciado até hoje.

Que continuam se amando é o que dasejam.

Que diz o Pinheiro a tudo isso?

— Na casa do conhecido Chico, da zona Joaquim Silva, constantemente são vistas as rio-grandenses Chyvalina, Antonina e Albertina.

Diz o Chico que a sua numerica cibernell só gosta de muchuchas gatinhas.

— Que iria fazer a Felamina e mais a Sylvia na tarde de segunda-feira com conhecida casa de leques e luvas da rua do Oavidor?

Cuidado com o Ovea!

— O nosso Romeu não passa uma tarde sem ir ao Colombo ao encontro da sua Julieta, queremos dizer da sua Santinha!

Que amor teus pela menina, meu jovem Romeu!

Que diz a Antonietta a tudo isso?

— Raspol-se do 33 zona presidencial a Antonietta!

Dizem que vai morar com seu Raulinho, que tem-se mostrado um seu bom amiguinho.

— Sabemos que muito breve serão raudas as relações do Moura com a Marietta Meleña!

Parabens, antes tarde do que nunca!

— O que andará fazendo Lord Barulho na zona presidencial?

Cuidado! a tua preciosa pedra verde poderá saber!

— A Maria Cotada continua recebendo galanteios do homem das cartas-postaes, zona Quilanda.

Quem nos contou foi a Lili!

— O aspiguinho do Sancho, metteuse a conquisador de uma bella diva da zona tijuquense que pelos modos parecia ser rainha, mas a pequena *Ha...* e soube por uma carta que o gaço já estava comprometido; o final da carta foi o Sancho levar uma tremenda barração, acompanhada de grossa descompostura, escos de garrafa e etc...

— Continua animadissima a correspondencia de cartões-postaes entre o Torquato e a Adelia do 10. O menino Torquato já não sabe onde cavar arame para conter a tal mania da Adelia.

Seu Torquato, o melhor é se pôr fora quanto antes.

— Com muita pena raspol seu negro bigodinho o Alcides, (vulgo lebre). Que querem? só assim a erionia não sente mais coecgas e o nosso heroe é só lavar

o bocca é mais nada... Acho que ahí ha algum segredo linguistico...

— Não ha nada como ser moço bonito! Não é que a Mme. Ignez Constant, está cahidinha pela pinta do Andrade, — e até zangou-se por falhar-lhe as entrevistas!

Já é ter sorte.

— Os conhecidos Cav. Fariote, Urbanofe e Barão de Pererof, foram vistos no dia 8, em séria conquista á duas francezas no Corralo Geral.

De nada valeu a presteza do Fariote ao apañar uma carta, pois o destinatario era outro.

Decididamente estavam sem sorte.

— O Andrade nos communicou, que a Mlle. Ignez, está jogando simonaco pelo *moderno*.

O que temos nós com isso, seu Andrade?

— Uma boa e pyramidal noticia para os *perros* da caixa do Recreio.

Pol visto hontem o Santarem sahido do camarim de uma quasi *arica* d'este mesmo theatro. Passou por nós, tinha os labios vermelhos — de um vermelho fresco — e aguilara nervoso e apressadamente os ratos fios do bigode!

Que haverá?

Que nos informe o Só-Ares.

— Para as nossas Avenidas

A cavada do Dias Braga é uma Avenida Lucilina.

A do velho, Neiva — congressual.

A do Marzullo — regional.

A do Ferreira de Sousa — Piolha!

— Beijam as comadres descobrirem-se os podres! Por isso o Trovada da Lapa disse em certa ocuina que, quem tirou o *diabinho* da Or. M. Inda foi elle e entretanto ella diz que tambem tem a primazia de ter-o ensinado a tocar Clarinetto! Quem falará a verdade? Parece que ambos não mentem e por esse motivo, já estão de pazes felizes.

Deus os fez e o diabo os juntou!...

— De volta da cidade de Campos, acha-se entre nós o conhecido Lord *Pinheiro*, adorador convencido da Santa Helena, para a qual, não fez mais *mitlogres*, pois toda a devoção da *Santinha*, (do pto ouco) é para o adorador da Julieta.

Suicide se.

— Sabemos que os conhecidos Lords Antonio, Tullis e Valadinho, vão formar uma liga contra o sexo fraco.

Auguramos prosperidades.

LINGUA DE PRATA.

PREÇO LU do Dr. EDUARDO FRANÇA 30000

Adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO BRASILEIRO SEM CORDONA

Brazil ou hospital de marinha

A. FERREIRA & C. L. lista da pelle 114-Ouvires-114 LI felezdas, em-

S. Pedro, 90. — Na Euro- pigena, ps CARLO ERSA. — Milão NA froleiras

snor dos pés, assaduras, manchas, tiths, sardas, broceças, etc.

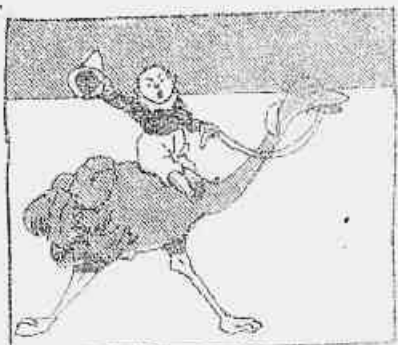
FUMEM — Os afamados charutos Santos Dumont — Deposito, Invalidos 52.

CAVAÇÃO

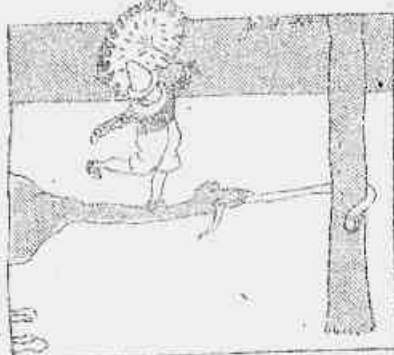
80		312
32		580
11		429

CHICO FLORES.

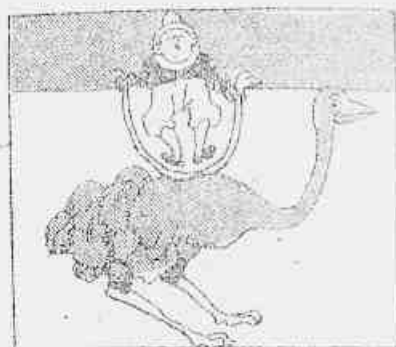
O clown, a cobra e o avestruz



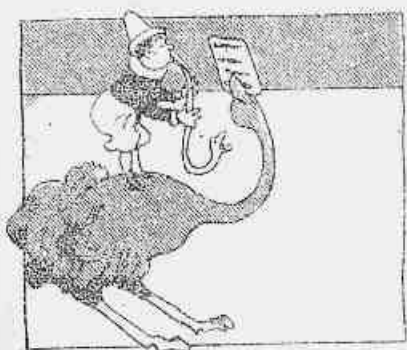
Meus senhores e minhas senhoras, vai começar o espectáculo.



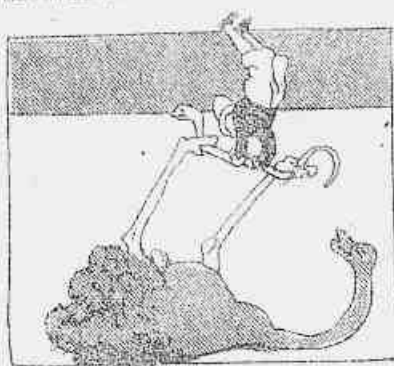
Em primeiro lugar vamos fazer um pouco de exercício de equilíbrio.



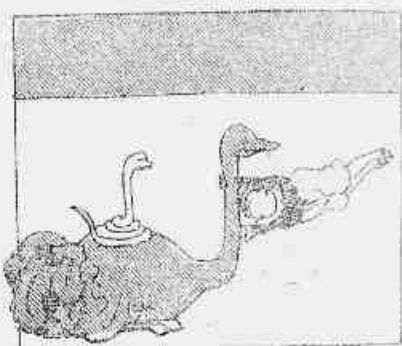
Depois vamos na corda para desmanchar as pernas.



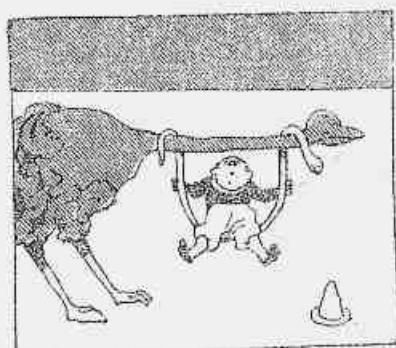
Um pouco de musica para variar.



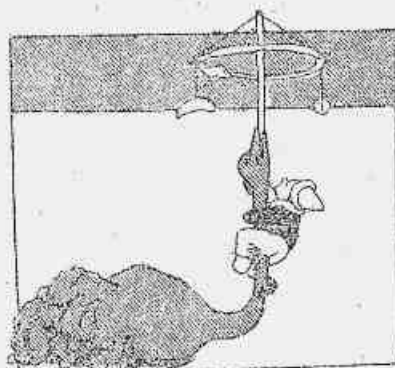
Um intermedio de barra fixa.



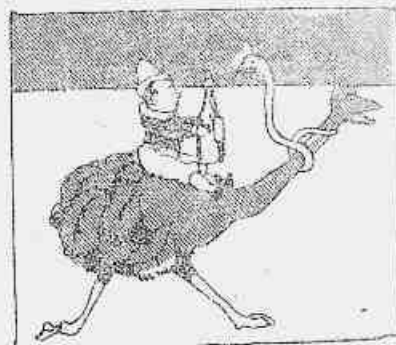
Gymnastica de ponta, grande successo.



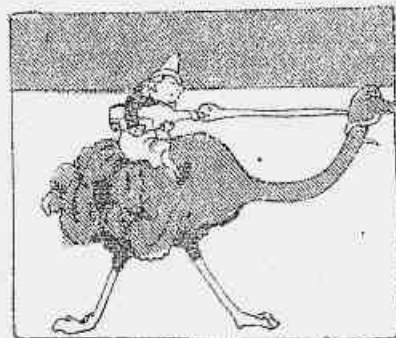
Agora um momento de repouso. A questão é aguentar... no balanço.



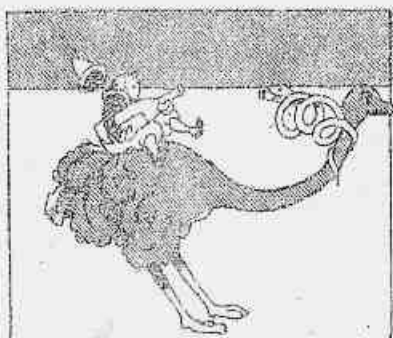
Em seguida grande fuocção de pão de sebo.



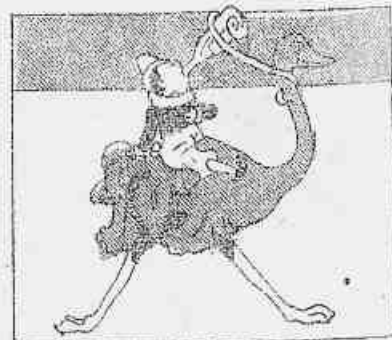
O diabo é que todas estas acrobacias dependem a guisa da gente.



O que vale é que a cobra tem diversas utilidades.



Pode por exemplo servir de sacca rolleto.



Meus senhores! A' sua saúde